

Começa reforma no HBB

A determinação do governador José Aparecido foi cumprida: ontem cedo, operários da Santa Bárbara Engenharia iniciaram as obras de recuperação do 4º andar do Hospital de Base. Nesta primeira fase, serão executadas as obras de recuperação da cobertura e do piso. No 4º andar, que se encontra desocupado desde janeiro, será construída a Unidade de Terapia Intensiva.

A fiscalização está a cargo da Novacap, que esteve ontem pela manhã no local, fazendo um levantamento da situação de todos os andares do prédio que será reformado. Os 90 pacientes do 3º andar, onde funcionam as unidades de neurocirurgia e neurologia, ainda não foram transferidos. O diretor do HBB, Márcio Horta, garantiu que o remanejamento será feito nos próximos dias.

Horta esteve reunido ontem com os chefes de todas as unidades do setor de emergência, para definir o plano de desocupação do prédio. Já nos próximos dias, a maioria dos pacientes do 3º andar será transferida para o bloco de internações do próprio HBB e o restante absorvido pelos hospitais Sarah Kubitschek e Presidente Médici. O esvaziamento dos outros andares, segundo Horta, será feito dentro de três ou quatro semanas.

A reforma do HBB será feita

da cobertura para o térreo. No projeto da arquiteta Janete Tokarski, está prevista a recuperação de todo o prédio da emergência, especialmente as partes de instalações elétricas e hidráulicas e a cobertura. Com a reforma, o número de andares será aumentado para cinco, com a utilização de uma área entre o 3º e 4º andar desativada desde a construção do prédio, há 12 anos.

No 4º andar, por onde começarão as obras, será construída a Terapia Intensiva, que hoje funciona no 2º, e no 3º, uma Unidade de Cuidados Intermediários. O Centro Cirúrgico, depois da reforma, ocupará todo o 2º andar do HBB. O pronto-socorro continuará funcionando no térreo.

A reforma do HBB não tem data para ser concluída, mas a previsão inicial é de que levará no mínimo seis meses. Parte é de que levará no mínimo seis meses. Parte dos recursos dos recursos estimativa é de que a obra custará cerca de Cz\$ 90 milhões. A primeira parcela liberada será suficiente para garantir as obras até o final de dezembro.

Paralelamente a reforma do prédio da emergência, a Santa Bárbara Engenharia prosseguirá com as obras do bloco A onde estão sendo recuperados os 9º, 10º e 11º andares.